



## MONITOR ECONÔMICO – nº 3 SINDREDE – 23/01/2020

**Fonte:** Em todos os casos, a fonte utilizada é o Tesouro Nacional, em particular, os relatórios disponibilizados pelo Tesouro por meio do Siconf e do FNDE.

**RECEITAS:** Indicamos abaixo as receitas de Belo Horizonte realizadas no primeiro semestre de 2019 em comparação com o primeiro semestre dos dois anos anteriores.

	2017/Até 5º Bimestre	2018/Até 5º Bimestre	2019/Até 5º Bimestre	2019/2018
Receita Realizadas	8.111.459.539	8.841.853.925	9.436.420.436	6,72%
Receita Corrente Líquida (12 meses)	8.798.308.091	8.928.230.052	9.595.507.077	7,47%
Receita de Impostos e Transferências	4.529.014.890	4.826.057.025	4.984.425.875	3,28%

**Considerações:** Nos 10 primeiros meses de 2019 temos um crescimento de 6,72% na arrecadação total do município em relação a 2018 e um crescimento de 16,33% em relação a 2017. De todas as receitas aquela que apresenta um crescimento mais consistente é exatamente a Receita Total, a mais relevante para analisar a situação financeira real do município. Em ambos os períodos a inflação medida pelo IPCA foram de 2,99% e 7,66%, inferior, portanto, a metade do crescimento da Receita Total.

**INVESTIMENTO EM PESSOAL:** Os gastos com pessoal são atualizados apenas em relatórios quadrimestrais, motivo pelo qual indicamos apenas os dados do segundo quadrimestre.

2017/2º Quadrimestre	2018/2º Quadrimestre	2019/2º Quadrimestre
3.626.061.481	3.917.631.794	4.115.004.512
41,21%	43,88%	42,88%

**Considerações:** Nota-se um gasto com pessoal de 42,88%, inferior, portanto, aquele registrado no mesmo período de 2018. Lembrando que o limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal é de 54%, enquanto o limite prudencial é de 51,3%.

---

**INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO:** Indicamos abaixo os investimentos em educação e seu percentual em relação a Receita por Impostos e Transferências.

	2017/1º Semestre	2018/1º Semestre	2019/1º Semestre
Educação Básica	1.031.705.992	1.221.166.646	1.183.454.221
Gastos com profissionais do magistério	485.024.544	429.650.157	643.109.587
% Piso Educação	22,78%	25,30%	23,74%

**Considerações:** O percentual investido em Educação Básica é inferior ao piso de 25% em todos os anos. Isto ocorre, dentre outras razões, em função dos gastos serem mais elevados no último mês do ano, quando é realizado parte do pagamento dos décimo terceiro salário. Ainda assim, vemos que a tendência é de estagnação do percentual investido no setor, com queda em 2019 em relação ao mesmo período de 2018.

---

**FUNDEB:** Indicamos abaixo as transferências brutas e líquidas do FUNDEB. Em primeiro lugar, as transferências brutas:

	2017/1º Semestre	2018/1º Semestre	2019/1º Semestre	2019/2018	2019/2017
FUNDEB Bruto	535.714.129	438.888.978	661.810.857	50,79%	23,54%
FUNDEB Líquido	175.660.710	61.847.246	296.801.796	379,89%	68,96%

**Considerações:** Vemos que, em 2019, não se verifica mais os impactos no FUNDEB oriundos dos atrasos nos repasses estaduais como ocorrera em 2018. Esses atrasos em 2018, inclusive, explicam o motivo de um crescimento tão exorbitante das receitas brutas e líquidas do FUNDEB em 2019. Como indicado, o FUNDEB líquido foi 379% em 2019 em relação ao mesmo período de 2018 e significativamente superior, também, aquele de 2017: 69%; quando não se verificou atrasos nos repasses estaduais.

---

**DETALHAMENTO DAS RECEITAS PRIMÁRIAS REALIZADAS:** Segue abaixo o detalhamento do crescimento nas receitas primárias do município. A receita primária é um item de grande relevância, pois desconsidera operações meramente financeiras. Isto é, leva em conta a arrecadação com impostos, taxas, contribuições, transferências etc.

<b>RECEITAS PRIMÁRIAS</b>	<b>2018/1º Semestre</b>	<b>2019/1º Semestre</b>	
RECEITAS CORRENTES (I)	7.871.620.903,26	8.540.616.524,30	8,50%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	3.263.385.500,34	3.530.068.857,62	8,17%
IPTU	1.192.482.201,87	1.284.827.904,64	7,74%
ISS	1.150.849.506,94	1.276.060.428,88	10,88%
ITBI	284.004.920,25	319.992.384,71	12,67%
IRRF	304.349.888,61	296.043.017,52	-2,73%
Outros Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	331.698.982,67	353.145.121,87	6,47%
Contribuições	310.181.457,82	312.063.187,53	0,61%
Receita Patrimonial	261.933.725,88	275.836.545,63	5,31%
Aplicações Financeiras (II)	188.228.336,51	188.529.336,68	0,16%
Outras Receitas Patrimoniais	73.705.389,37	87.307.208,95	18,45%
Transferências Correntes	3.773.818.253,33	4.161.465.133,72	10,27%
Cota-Parte do FPM	334.995.787,29	361.221.790,69	7,83%
Cota-Parte do ICMS	648.912.415,84	641.934.738,55	-1,08%
Cota-Parte do IPVA	521.539.745,98	453.874.205,58	-12,97%
Cota-Parte do ITR	1.077.425,19	685.385,44	-36,39%
Transferências da LC 87/1996	3.486.448,80	0,00	-100,00%
Transferências da LC nº 61/1989	9.659.230,32	7.890.229,26	-18,31%
Transferências do FUNDEB	436.527.746,44	657.644.798,50	50,65%
Outras Transferências Correntes	1.817.619.453,47	2.038.213.985,70	12,14%
Demais Receitas Correntes	262.301.965,89	261.182.799,80	-0,43%
Outras Receitas Financeiras (III)	1.487.738,72	55.159,84	-96,29%
Receitas Correntes Restantes	260.814.227,17	261.127.639,96	0,12%
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (IV) = (I - II - III)	7.681.904.828,03	8.352.032.027,78	8,72%

**Considerações:** De todos os itens o que teve crescimento mais relevantes foi exatamente o FUNDEB. O crescimento das receitas primárias, como vemos, é superior ao dobro da inflação acumulada no período que foi de 2,99% segundo o IPCA.

Da equipe do ILAESE

